



Entrevistada do mês:
CLEONICE C. FILHA, magnetizadora
de Ilhéus, BA

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO XVI N° 06 - Aracaju | Sergipe | Brasil – novembro – 2023 jvortice@gmail.com



GRUPO OU EQUIPE?

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 ... Entrevista com a magnetizadora Cleonice C. Filha, de Ilhéus, BA
- 08 ... Eventos magnéticos
- 10 ... Notícia - Oficinas Desenvolvendo os Potenciais Anímicos
- 14 ... Matéria de capa - Grupo ou Equipe?
- 17 ... Palavras do Codificador - Magnetismo e Espiritismo
- 18 ... Jacob Melo responde sobre o que o motivou a escrever “Tato Magnético”





EDITORIAL

No meio espírita, ao se falar em estudar, o que vem à mente, quase sempre, é a ideia de buscar o que outros escreveram a respeito do assunto e ler aquilo que se quer aprender. Estudar vai além disso. Significa “adquirir habilidade e/ou conhecimento”. (Google)

Se pararmos para pensar, vamos compreender que há vários meios para se adquirir conhecimentos ou habilidades e que ler é apenas um deles. No que se refere ao Magnetismo, há pouca coisa escrita a respeito e muito ainda a ser aprendido. Creio que todos concordam com isso.

Significa dizer que precisamos desenvolver o conhecimento que ainda não existe, pesquisar, descobrir o que ainda não foi descoberto. O sistema fluídico-vital é um exemplo disso.

O que já conhecemos sobre isso? Só existem os centros vitais que já conhecemos? Creio que não. Pouco sabemos dessas estruturas, suas funções e inter-relações. E isso é vital para o desenvolvimento do Magnetismo, visto que o perispírito é a base vital do corpo físico, a matriz das doenças.

Se você é magnetizador, pense no que você poderia contribuir para o crescimento da ciência magnética e mãos à obra.



NOSSA MENSAGEM

CÉU

Espírito: Cruz e Souza

Médium: Francisco C. Xavier

Há um céu para o Espírito que luta
No oceano dos prantos salvadores,
Céu repleto de vida e de fulgores,
Que coroa de luz a alma impoluta.

A canção da vitória ali se escuta,
Da alma livre das penas e das dores,
Que faz da vida a rede de esplendores,
Na paz quase integral e absoluta.

Considerai, ó pobres caminheiros,
Que na Terra viveis como estrangeiros,
De alma ofegante e coração aflito:

Considerai, fitando a imensa altura,
Os deslumbrantes orbes da ventura
Por entre os sóis suspensos no Infinito!

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

O Vórtice tem como objetivo a
divulgação da ciência magnética
na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Daniel Matheus

Adriana Carvalho

Colaboradores

ENTREVISTA COM CLEONICE COSTA FILHA

A entrevistada deste mês é a magnetizadora espírita Cleonice Costa Filha.

Mora na cidade de Ilhéus (BA). É enfermeira, atualmente aposentada do estado, mas, continua trabalhando num PA e casa de parto pela prefeitura no município de Uruçuca a 40km de Ilhéus.

Por Adilson Mota



O Espiritismo entrou na minha vida quando fui trabalhar num hospital público aqui na cidade e lá entre outras conheci também a colega Avanilde. Minha mãe sofria de esquizofrenia crônica, ficou alguns anos internada no sanatório Juliano Moreira em Salvador, meu pai nos criou, eu e meu irmão. Um dia meu pai recebeu uma correspondência do hospital informando que o referido sanatório iria ser desativado e os pacientes iriam para o convívio familiar ou para outro hospital psiquiátrico em Feira de Santana. Enfim, fomos buscá-la para o convívio familiar e não foi fácil a convivência, pois eu não sabia nada de transtorno mental ou como cuidar dela. Então como no hospital que eu trabalhava tinha também uma clínica psiquiátrica, procurei a coordenadora desta clínica, contei a minha história e pedi para trabalhar lá porque eu acreditava que estando lá eu ia aprender a cuidar, ter paciência e compreensão com ela. No mês seguinte eu já fazia parte do quadro de funcionário desse setor. Foi um aprendizado muito bom e gratificante. Pois bem, trabalhando na psiquiatria quem eu encontro? Minha colega Avanilde. Nos tornamos melhores amiga e comadres; foi ela quem começou a semear as primeiras sementes do Espiritismo compartilhando comigo os livros espíritas que ela lia e conversávamos muito sobre o assunto. Até então eu não sabia nada sobre Espiritismo, e era difícil para eu acreditar em algo que eu mesma não via. Eu ouvia, mas era incrédula. Conforme as conversas iam se intensificando e a leitura abrindo minha mente, fui questionando a Deus se a existência dos Espíritos era verdade ou mito e por que não víamos eles? A partir daí foi surgindo uma necessidade de ir a algum lugar buscar algo que eu não sabia onde e o que buscava, parecia uma voz bem sutil dizendo: vai que você vai encontrar. Visitei alguns Centros

Espíritas, mas não me acrescentava nada, era como se eu estivesse invisível naquele lugar. Um dia no trabalho, ouvi uma colega falar de um tal médico que era espírita e tinha um Centro, procurei informação do endereço, o qual ficava próximo a minha residência e comecei a frequentar o Centro Espírita Herculano Pires, nesse ínterim estava devorando os livros de Zíbia Gaspareto. Li em média 80 a 90% dos romances dela. Há mais ou menos 30 ou 60 dias frequentando assiduamente o Centro, sempre no segundo momento da reunião, eu começava a tossir muito, ora bocejando, ora sonolenta, sem conseguir controlar e achando que era normal, não dei importância. Foi quando o médium incorporado mandou me chamar porque a tosse ou o bocejo não parava; então ele falou para o doutrinador que eu era médium e que eu precisava trabalhar. Eu não acreditei e achei que o Espírito estava enganado: “como eu poderia ser médium se eu não via nem ouvia Espíritos”. E assim por três vezes eles falaram a mesma coisa e os responsáveis do Centro eram indiferentes; até que um dia eu questionei a esposa do dirigente do trabalho que o Espírito estava falando e então ela me disse que eu podia dar passe; sem orientação e sem curso comecei a dar passe, imitando os assistidos, pois eu não sabia o que era o passe e para que servia.

O que você achava naquela época dessa forma de aplicar passes? E hoje, o que pensa a respeito?

Eu achava na época que estava fazendo da maneira correta. Mas hoje, vejo a importância do estudo constante do Magnetismo para poder desenvolver meu potencial de maneira responsável e equilibrada.

Então comprei livros de passe, o Evangelho e fui estudar. O tempo foi passando, eu fui ficando insatisfeita sentindo que faltava alguma coisa eu sentia uma necessidade de trabalhar com as mãos. Então encontrei uma colega que também frequentava esse Centro e orientou-me a procurar uma mulher no Centro Espírita Sintonia também próximo à minha casa; lá iniciei desenvolvimento da mediunidade e depois de algum tempo fui orientada a escolher uma sala para trabalhar que seria o passe, a fluidoterapia

ou a mediúnica. Então escolhi a mediúnica, mas ainda com muita dúvida e sem conhecimento. Fui estudando e tirando minhas dúvidas, depois fui trabalhar também na sala de fluidoterapia e me encontrei.



O MAGNETISMO

Algum tempo depois fomos informados que iria acontecer uma palestra sobre Magnetismo com o magnetizador Ivan, de Itabuna (BA); participamos e criamos um grupo para estudar o Magnetismo; compramos o livro de Jacob Melo e iniciamos o estudo, dois ou três meses depois surgiu a pandemia e parou tudo.

Como tem sido a sua experiência com o Magnetismo, hoje?

Hoje, eu só pratico no Centro Espírita Sintonia às quintas-feiras. Porque aqui em Ilhéus, não conheço nenhum outro Centro ou alguém que trabalhe com Magnetismo, e às vezes sinto-me insegura pois minhas percepções são tão sutis, que surge a dúvida. O que reforça a minha necessidade de estudar mais.

Três meses depois com o Centro fechado, criaram palestras *on-line*; foi muito produtivo e providencial. Em seguida uma amiga indicou-me a um grupo de Salvador que ia iniciar um curso sobre Magnetismo com o saudoso Sr. Alonso Lacerda, que infelizmente desencarnou no final da pandemia, mas foi neste curso que conheci a amiga Jânia. Ela criou um grupo para darmos continuidade aos estudos sobre Magnetismo, depois fiz outro curso com Wagner Marques e com Adilson Mota. Mas, eu sei que preciso estudar muito mais para poder trabalhar com mais segurança e confiança para desenvolver meu potencial.

O curso e as oficinas foram excelentes, Adilson e Tatiana fizeram um trabalho maravilhoso. Espero que vocês sejam inspirados para prepararem outros cursos para compartilhar conosco.

Quais os próximos passos que você pretende seguir com relação ao Magnetismo?

Eu pretendo buscar mais conhecimentos e prática.

Que benefícios o Magnetismo trouxe para você?

O Magnetismo veio reforçar o que o Cristo falou aos discípulos "você podem fazer o que eu faço", "sois luzes". Eu desejo usar o meu potencial para poder ajudar-me primeiro, depois o outro.

O Magnetismo lhe ensinou alguma coisa em termos de autoconhecimento?

Que o Magnetismo não é mito, é realidade e não basta só a minha vontade para curar: é preciso que o doente também queira a cura. □



“O Magnetismo não é mito, é realidade e não basta só a minha vontade para curar: é preciso que o doente também queira a cura.”



Jornada Espírita
de Ribeira do Pombal, Bahia 2023
17 a 19 Nov

Tema central
Somos Espíritos?

Seminário 18 Nov Sábado 9h
Magnetismo, Perispírito e as faculdades anímicas
Marcella Colocci
Local: SEJA - Bairro Caburé

Local: Casa de Oração Alan Kardec Pombal/Bahia
Organização: UNIAO ESPIRITA DE RIBEIRA DO POMBAL
Centro Espirita Irmão Salustiano Casa de Oração Alan Kardec
Sociedade Espirita Joanna de Angelis Lar Espirita Rezerva de Menezes
Transmissão: espírita TVCETE Centro Espirita Irmã Teresinha

Seminário Magnetismo, Perispírito e as faculdades anímicas

Com Marcella Colocci

Dia 18 de novembro de 2023

Das 9:00 às 12:00

Local: SEJA – Sociedade Espírita Joana de Ângelis - Bairro Caburé Ribeira do Pombal (BA)

<https://www.youtube.com/watch?v=uQGH5n6j1h4> (gravação disponível no Youtube)

Super Lançamento do livro *Tato Magnético*

Com Jacob Melo

Data: 15 de Novembro de 2023

Às 9:00

Local: LEAN – Lar Espírita

Alvorada Nova

Estrada de Cajupiranga, 1489 – Bairro Liberdade – Parnamirim (RN)

<https://www.youtube.com/watch?v=YnZms09IE0U&t=28s> (gravação disponível no Youtube)

SUPER LANÇAMENTO

No LEAN, 15-novembro a partir das 09h.

Estrada de Cajupiranga, 1489. Bairro Liberdade. Parnamirim/RN



evento magnetismo

1ª EDIÇÃO
SEMINÁRIO

**Desenvolvendo
Segurança para
Tratamentos pelo
Magnetismo**

LUAN CLEUBER
Magnetizador, Hipnólogo e
Psicoterapeuta

DATA
15, 16, 17 E 18 DE
NOVEMBRO

HORÁRIO
DÁS 20H ÀS
21H30

**Seminário Desenvolvendo Segurança para
tratamentos pelo Magnetismo**
Com Luan Cleuber
Período: 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2023
Das 20:00 até 21:30

OFICINAS

DESENVOLVENDO OS POTENCIAIS ANÍMICOS

Nos meses de maio a outubro, o Instituto Espírita Paulo de Tarso realizou 06 oficinas teórico-práticas na modalidade *on-line* sob a coordenação de Adilson Mota e Tatiana Máximo. As oficinas tiveram os seguintes temas: sensibilidade energética; dupla vista; sonhos; telepatia; sonambulismo e Magnetismo – estudo de casos. Cada oficina contou com 50 inscritos que praticaram durante a aula e aprenderam exercícios possíveis de serem realizados em casa para um desenvolvimento equilibrado e seguro dos potenciais anímicos.



Por Tatiana Máximo Almeida Albuquerque

Antes das oficinas realizamos o estudo do livro *Anima – Fenômenos de Emancipação*, de autoria de Adilson Mota, de fevereiro a maio, que serviu de embasamento para as oficinas. Sabíamos que seria algo desafiador por conter a prática num formato *on-line*, mas que agregaria muito aprendizado para todos, organizadores e participantes. À medida que as oficinas foram sendo realizadas, várias surpresas foram surgindo.

Oficina 01: Sensibilidade Energética

O tema da sensibilidade energética é recente, e a proposta da oficina foi não apenas esclarecer aos participantes sobre as características associadas à alta sensibilidade energética, mas também apresentar práticas e exercícios que os ajudariam a lidar tanto com as dificuldades



quanto com as potencialidades que ela oferece, servindo como uma ferramenta de auxílio.

Foi especialmente gratificante observar os participantes se dedicando à auto-observação, percebendo as energias ao seu redor e compreendendo os efeitos dessas energias em seu bem-estar. Também promoveu uma compreensão mais profunda de como essas práticas podem ser integradas de forma positiva na vida cotidiana, além de um meio de ajudar a quem precisa, devido a essa profundidade de sentir, perceber, intuir e criar que essas pessoas possuem, como atestou Gisele Reinhardt:

“A oficina de sensibilidade energética teve um formato bem dinâmico e reflexivo. Os exercícios feitos em aula, permitiram-nos compartilhar percepções, seguidas da análise dos instrutores Adilson e Tatiana. Foram sugestões práticas, para alívio dos sintomas nocivos, de forma simples e acessível em nosso dia a dia. Além disso, abordaram com exemplos, o grau de interferência desses, na atuação como magnetizador e nos assistidos. E por fim, fechou com chave de ouro, com a indicação das potencialidades que desenvolvemos, quando aprendemos a lidar com ela: intuição, empatia, dupla vista, mediunidade, entre outras.”

Oficina 02: Dupla Vista

A dupla vista é um importante recurso que podemos fazer uso para diversos fins, principalmente como ferramenta de diagnóstico no tratamento magnético. Essa oficina foi muito interessante por exercitar a percepção através da “vista da alma”, onde todos foram convidados a trabalhar o foco, a sentir suas

próprias energias, energias de objetos e de pessoas e perceber as informações que essas energias trazem.

Inicialmente, alguns encontraram dificuldades na execução dos exercícios devido à ausência de resultados imediatos. Contudo, nos comentários pós-exercícios e nas partilhas de experiências no grupo, houve encorajamento mútuo para persistir na prática.

Essa jornada coletiva pela dupla vista não apenas fortaleceu a confiança individual na percepção sutil das energias, mas também destacou a potência da colaboração e complementaridade dentro do grupo. A troca de *insights* e a construção conjunta de entendimento contribuíram significativamente para a eficácia dessa prática e para a compreensão ampliada das energias envolvidas. Segundo Esther Cambeses, *“o ponto alto da oficina, além da parte prática, foi a possibilidade que tivemos para falar das nossas experiências e dúvidas, que a Tatiana e Adilson enriqueceram com as explicações e orientações.”*

Oficina 03: Sono e Sonhos

Nesta oficina, ficou evidente que subestimávamos a quantidade de informações valiosas que podem emergir através dos sonhos e o quanto as experiências oníricas podem nos revelar sobre nós mesmos. Aprofundamos nossos conhecimentos sobre sonhos e suas interpretações, descobrindo que muitas informações aparentemente absurdas contidas neles podem fazer sentido quando interpretadas corretamente.

Os exercícios realizados em grupo durante a semana foram notavelmente enriquecedores. Mesmo utilizando um método simples, percebemos a relevância contínua desse recurso e como ele pode proporcionar *insights* valiosos.

Essa experiência através dos sonhos não apenas proporcionou uma compreensão mais profunda da própria psique, mas também destacou a riqueza de informações e conhecimentos que podemos acessar como Espíritos que somos.

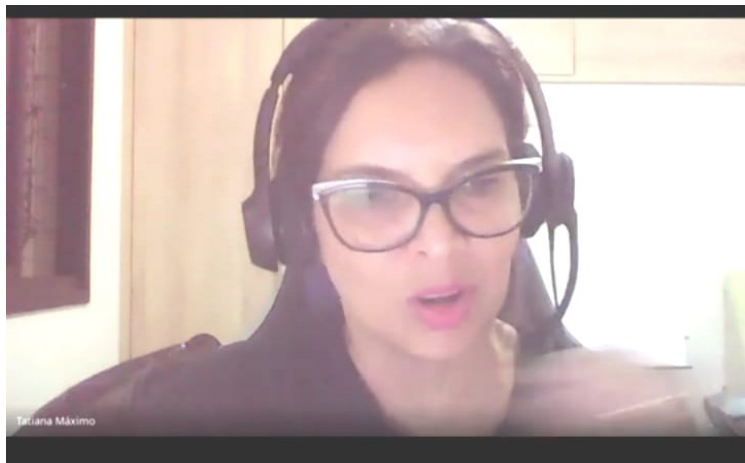
Sobre essa oficina, escreveu a Monica Costa:

“Nessa oficina, aprendi que o sono não é um mero descanso do corpo e sim um (de muitos) fenômenos da emancipação da alma. Nela aprendi sobre sonhos lúcidos, interpretação dos sonhos, o que são os pesadelos, sonhos premonitórios, sonhos compartilhados e sonhos criativos, sempre contando com exercícios em grupo que nos incentivavam a conhecer e praticar a lucidez nos sonhos, fazendo uso dessa faculdade para um bem maior.

Através dela, descobri que minha intuição trabalha bem na interpretação de sonhos e, nas nossas “tarefas de casa” em grupo, descobri que conhecer outros magnetizadores, criar laços de amizade, trocar experiências... nossa! Que todo esse conhecimento seja como semente em solo fértil dentro de cada um de nós. E que possamos dar início a novos trabalhos em auxílio aos que buscam a Doutrina Espírita, para que os bons frutos venham como consequência de muito estudo e dedicação! “

Oficina 04: Telepatia

A oficina dedicada à telepatia revelou-se uma experiência inovadora e desafiadora em comparação com as oficinas anteriores, já realizadas na Casa Espírita. Essa faculdade, até então não explorada em nossos trabalhos, proporcionou resultados surpreendentes



através dos exercícios realizados tanto nos encontros *on-line*, quanto nos feitos em casa, através de duplas. Destacou-se a importância do foco ao utilizar essa capacidade, além do desafio de aquietar a mente para receber informações transmitidas e concentrar-se para enviar informações a outros. Além disso, ficou evidente que a relação magnética, que desempenha um papel significativo nas outras faculdades, também é uma aliada essencial para alcançar resultados mais satisfatórios na telepatia.

“As aulas trouxeram conhecimento mesclado com práticas, onde me senti à vontade para participar dos exercícios com erros e acertos. O material oferecido para estudo é bem abrangente, os exercícios propostos um desafio instigante e ainda tive alguns sucessos. Percebi o quanto essa habilidade pode ser importante no auxílio a quem tem dificuldade de comunicação.” (Iracema Facchina)

Oficina 05: Sonambulismo

Na oficina de sonambulismo, buscamos orientar e capacitar os participantes, concentrando-nos principalmente no trabalho prático do sonambulismo magnético. Foi dada a oportunidade de entender sobre o tema, analisar e interpretar os diálogos entre magnetizador e sonâmbulo para filtrar informações provenientes deste e aprender como desenvolver um trabalho de sonambulismo, com todos os cuidados necessários para garantir a segurança do processo e dos envolvidos.

A oficina provocou debates instigantes e esclareceu muitas dúvidas. Foram utilizados vídeos com técnicas e depoimentos, o que se mostrou muito eficaz para a compreensão do conteúdo.

“Nos últimos tempos vivia tendo crises que até então não eram identificadas e tudo mudou com a participação na Oficina de

Sonambulismo. Durante as aulas, Adilson apresentou casos que acompanhou durante a sua jornada como magnetizador e conhecedor do sonambulismo. Em cada relato, fui me identificando, eu não sabia como reagir com tudo o que era passado, era tanta adrenalina, em me vi fragmentada naqueles casos em que ele descrevia como sendo fenômeno sonambúlico. Encontrei-me e uma satisfação tomou conta de mim: agora eu sabia exatamente o que acontecia comigo e iria lutar por mim.

O diferencial dessa oficina é que Adilson Mota relatava os sintomas das pessoas, explicava o porquê elas sofriam com tudo aquilo. Adriana, do AESCA - Associação Espírita Caridade em Ação, da cidade de João Pessoa (PB) entrou em contato comigo e hoje estamos no início de um projeto on-line envolvendo o sonambulismo.” (Ana Paula)

Oficina 06: Magnetismo - Estudo de Casos

A última oficina se estendeu mais do que as anteriores, concentrando-se no desenvolvimento da capacidade dos magnetizadores em abordar casos específicos de assistidos, estudar suas nuances e formular tratamentos magnéticos personalizados. O cerne dessa abordagem residiu na importância de despertar o interesse genuíno do magnetizador pelos tratamentos que realiza. Isso implica dedicar tempo ao estudo, à busca de soluções, ao aprimoramento do tato magnético, à análise de resultados e à adaptação de



técnicas conforme a necessidade.

Tomando como base textos de Marcella Colocci e Jacob Melo, foram comentadas e discutidas estratégias, técnicas, condutas e formas de percepção de cada magnetizador para cada etapa do tratamento magnético, se consolidando numa rica troca de conhecimentos e diferentes caminhos para se chegar ao êxito do tratamento. Para Telma Santos a interação

com o grupo foi fundamental: *“com o engajamento foram surgindo as ideias de melhor configuração do trabalho. Terminada a 6ª Oficina, fica a saudade de toda a turma. Eu já estava acostumada às tardes de sábado nesta tarefa de leituras e interação com a alegria e a voz conhecida de alguns colegas, todavia, o grupo do estudo de caso, Trombose Venosa manteve a atividade de encontro interativo, uma vez por semana, com o objetivo de estudar, trocar experiências em suas práticas de atuação aos assistidos e avaliar como estamos indo com as estratégias para planejar o tratamento magnético para novos casos apresentados.”*

“Diante dos temas reflexivos: O que é importante para um protocolo de tratamento? Como devemos planejar o protocolo? O que devemos tratar primeiro: o perispírito ou o corpo físico? Como é realizado o tratamento quando existem comorbidades? Quando utilizar as técnicas conjugadas? O que é alinhamento fluidico? Quando intensificar o tratamento? Quando dar alta ao assistido? Essas e outras reflexões foram abordadas nessa oficina que nos trouxe maior clareza a respeito de como planejar o tratamento magnético, a partir do contato inicial com o assistido, a estratégia de planejamento para um tratamento efetivo e a atuação do magnetizador para auxiliar àquele que busca alívio/cura de dores registradas no campo fisioenergético. (Telma Santos.)

As oficinas proporcionaram uma clara compreensão da importância do exercício e da disciplina para alcançar resultados aprimorados. A troca de experiências, com diversas perspectivas em observar, sentir, intuir e agir, acompanhado do esclarecimento de dúvidas, facilita a superação das dificuldades ao longo do processo de desenvolvimento desses potenciais anímicos. Os relatos compartilhados pelos participantes ao longo das oficinas destacaram o vasto aprendizado, crescimento pessoal e coletivo, compreensão e assistência mútua que esses encontros proporcionaram.

Sem dúvida, as oficinas constituíram um terreno fértil para cultivar um trabalho significativo em prol do bem comum. A expectativa é que os aprendizados adquiridos se consolidem em ações, projetos e esforços colaborativos que beneficiem a comunidade. □



GRUPO OU EQUIPE?

Adilson Mota

Nos Centros Espíritas, geralmente as atividades são realizadas por mais de uma pessoa, ocorrendo o mesmo com os trabalhos que envolvem o Magnetismo. São magnetizadores, atendentes, pessoal de apoio... formando um conjunto de pessoas que devem trabalhar seguindo o mesmo objetivo e mantendo o mesmo foco, sem deixar de lado o convívio fraterno e harmonioso.

Tudo isso é importante para que o propósito do trabalho seja alcançado. Para que isso seja possível é necessário que essas pessoas hajam não apenas como um grupo, mas como uma equipe.

Apesar de não parecer, há uma diferença marcante entre um grupo e uma equipe.

Segundo o site Google

Em um grupo de trabalho, os membros são independentes e têm responsabilidades individuais. Por outro lado, os membros de uma equipe compartilham a responsabilidade e trabalham lado a lado para solucionar os problemas. Essas dinâmicas indicam como as tarefas são realizadas e como é a colaboração de modo geral.

Em outras palavras, num grupo as pessoas agem cada uma por si, enquanto numa equipe vale o lema dos três mosqueteiros: um por todos e todos por um.

Num grupo as pessoas trabalham juntas, na mesma atividade, mas não se colocam lado a lado. Não compartilham a responsabilidade, mas se esquivam quando algo dá errado e puxam para si o mérito dos acertos.

Numa equipe as decisões são tomadas conjuntamente e todos se responsabilizam em colocar em prática de modo que o melhor seja feito.

Infelizmente, ainda há trabalhos espíritos realizados por grupos e não por equipes. Falando mais especificamente dos trabalhos com Magnetismo, todos os participantes devem trabalhar em colaboração uns com os outros para solucionar a queixa do doente que busca o tratamento.

Gosto sempre de dizer que a “estrela” do tratamento magnético não é o magnetizador, mas o doente. Este deve ser o alvo para o qual todos devem direcionar seus esforços. Cada um na sua área de atuação (magnetizador, recepcionista, atendente, apoio), buscando colaborar com os demais, sem estrelismos ou melindres, para que as necessidades do assistido sejam atendidas.

Quando um grupo se torna uma equipe? Pesquisando no Google ainda encontramos:

Pode-se dizer que o grupo passa a ser uma equipe quando compreende o objetivo comum e se engaja e compartilha propósitos; se comunica de forma verdadeira; apresenta alto grau de confiança e interdependência; assume riscos; alcança resultados via habilidades complementares; tem elevado nível de respeito e cooperação.

Transformar um grupo em equipe exige tempo e empenho de cada componente. É um esforço de humildade e de superação das vaidades. Não é fácil alcançar esse patamar, mas as vantagens e benefícios são inúmeras para todos, principalmente para o êxito do trabalho. Trata-se do desenvolvimento pessoal e coletivo.

Vejamos algumas características que se pode identificar num grupo de Magnetismo:

Critica-se as frequentes faltas dos assistidos e a sua falta de interesse no tratamento, mas os trabalhadores não têm assiduidade, e sobrecarregam os demais trabalhadores com as suas constantes faltas.

O trabalhador confere constantemente o relógio para saber a hora de ir embora, esquecendo que deve atender o último assistido com a mesma dedicação que o primeiro.

Identifica possíveis falhas no trabalho e nos companheiros, e critica-os para outros trabalhadores, às escondidas, gerando fofocas.



Não aceita críticas e se melindra com facilidade sempre que convidado a alguma correção.

No *Evangelho Segundo o Espiritismo* encontramos a seguinte referência no item intitulado *Obreiros do Senhor*:

Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: “Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, porquanto o Senhor lhes dirá: “Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!” (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XX, item 5)

Quando estivermos dispostos a agir de conformidade com estas orientações do Espírito de Verdade, estaremos prontos para constituir uma equipe de tra-

balho. O membro de uma equipe coloca sempre o interesse do trabalho acima do seu próprio. Não se agasta quando sofre uma crítica, antes se sente grato pela oportunidade de melhorar-se; procura sempre unir-se aos demais somando esforços a fim de que o trabalho cresça; contribui com o trabalho e com os outros trabalhadores sempre que seja preciso, no limite das suas forças; se tem alguma crítica a fazer procura fazê-lo sem subterfúgios, com humildade e sem ofensa; sabe que todas as pessoas são diferentes entre si, mas age com tolerância e indulgência para com os demais.

Se ainda não conseguimos nos conduzir desta forma no trabalho de Magnetismo, tratemos de modificar a nossa atuação, de modo que não criemos obstáculos aos esforços de todos em benefício dos doentes assistidos. Numa equipe todos cuidam de todos e a atenção de cada um deve estar voltada, principalmente, para aqueles que estão em tratamento.

E você, contribui como grupo ou como equipe?□





PALAVRAS do Codificador

Revista Espírita

Jornal de Estudos Psicológicos

1858 – Março

Ano I

Magnetismo e Espiritismo

Ao contrário, os adeptos do Espiritismo são todos concordes com o *magnetismo*. Todos admitem sua ação e reconhecem nos fenômenos sonambúlicos uma manifestação da alma. Esta oposição, aliás, se enfraquece dia a dia, e é fácil prever que não está longe o dia em que cessará qualquer distinção. Tal divergência de opiniões nada tem de surpreendente. No começo de uma ciência ainda tão nova, é muito fácil que cada um, olhando as coisas de seu ponto de vista, dela forme uma ideia diferente. As ciências mais positivas tiveram sempre, e têm ainda, suas escolas, que sustentam ardorosamente teorias contrárias. Os sábios têm levantado escola contra escola, bandeira contra bandeira e, muitas vezes, para sua dignidade, as polêmicas se tornaram irritantes e agressivas para o amor próprio ofendido e ultrapassaram os limites de uma sábia discussão. Esperemos que os sectários do *magnetismo* e do Espiritismo, melhor inspirados, não deem ao mundo o escândalo de discussões muito pouco edificantes e sempre fatais à propagação da verdade, seja qual for o lado em que ela esteja.

[...]

O *magnetismo* preparou o caminho do Espiritismo, e os rápidos progressos desta última doutrina são incontestavelmente devidos à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas há apenas um passo. Sua conexão é tal que, por assim dizer, é impossível falar de um sem falar do outro. Se tivermos que ficar fora da Ciência do *magnetismo*, nosso quadro ficará incompleto e poderemos ser comparados a um professor de Física que se abstinhasse de falar da luz. Contudo, como o *magnetismo* já possui entre nós órgãos especiais justamente acreditados, seria supérfluo insistirmos sobre um assunto tratado com superioridade de talento e de experiência. A ele não nos referiremos, pois, senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as relações íntimas das duas ciências que, na verdade, não passam de uma.

[...]

ALLAN KARDEC



Jacob Melo

responde

O QUE LHE MOTIVOU A ESCREVER O LIVRO TATO MAGNÉTICO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Faz tempo que sentia necessidade de escrever esse livro, pois, de certa forma, o “mundo” o pedia. Na verdade, não existia, na literatura mundial, nenhuma obra específica sobre este assunto, tão necessário e valioso para o mundo do Magnetismo, dos magnetizadores.

É bem sabido que o tato magnético é uma ferramenta preciosa demais nas mãos de qualquer pessoa que trabalhe com terapias energéticas, sendo ainda mais valioso dentre os que fazem uso das técnicas do Magnetismo humano, posto que funciona como uma espécie de *scanner* de relativa precisão, a depender do nível de qualidade de seu possuidor. Porém, poucos são os magnetizadores que se empenharam para desenvolver essa ferramenta, até mesmo por falta de literatura apropriada para tal empreitada.

Desde *Mesmer*, muito se falou e muito foi escrito sobre a dupla vista, que é o fenômeno básico do tato magnético, todavia esse “desmembramento didático” não foi considerado, até que *Allan Kardec* nos colocou:

“Com o auxílio dessa faculdade (dupla vista) é que certas pessoas veem o interior do organismo humano e descrevem as causas das enfermidades”. (*A Gênese*, cap. XIV, item 25).

A partir daí tivemos, pelo menos os que estudam e se balizam pelo Espiritismo, a abertura do tato magnético para seu melhor desenvolvimento. Mas além de *Kardec*, na década de 60, o autor *Michaelus* (*Magnetismo espiritual*, FEB) anotou essa expressão e foi desde então que também adotei essa particularidade da dupla vista com esse nome: tato magnético. Então, devido a realizar muitos seminários, estudos e palestras sobre Magnetismo, praticamente no mundo inteiro, destacando o sentido e a ne-

cessidade desse instrumento magnético, foi crescendo a evidência de que, de certa maneira, já havia passado da hora de se tratar o tema de forma clara, direta e prática.

No início não sabia como tornar isso viável, mas após realizar vários seminários específicos sobre o assunto, tanto de forma presencial como, sobretudo, no modelo *on-line*, vislumbrei a possibilidade de escrever esse livro, o qual foi oficialmente lançado neste mês de novembro de 2023.

No referido livro, composto por 12 capítulos e alguns adendos, ao final de cada um desses capítulos está uma série de exercícios que se somam entre si, propiciando ao estudante da prática um desenvolvimento coerentemente progressivo, abrindo as melhores possibilidades de ampliação dos dons em quem já os tem naturais, ou favorecendo a quem ainda não se percebeu como “tateador” o despertar das amplas possibilidades diante desse mundo desafiador, sempre a nos pedir mais e melhores condições de sucesso nas práticas magnéticas.

Aí está o livro. Caso você não o encontre em sua livraria preferida, adquira através do site www.magnetismoonline.com.br/livraria. □

